

IV - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

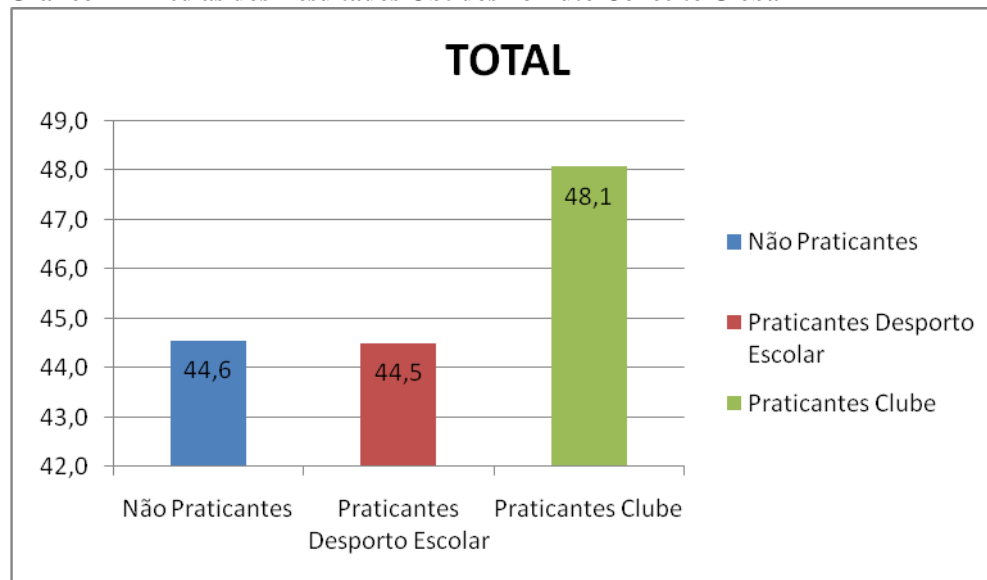
Neste capítulo vamos tentar explicar de uma forma clara e sintética os resultados obtidos depois de realizado o tratamento estatístico através da apresentação de alguns gráficos e quadros.

Primeiro apresentaremos os resultados totais e globais das comparações entre os 3 grandes grupos: Não Praticantes (NP), Praticantes Desporto Escolar (PDE) e Praticantes Clube (PC) e em seguida faremos a mesma análise distinguindo o género.

4.1 – Análise Total

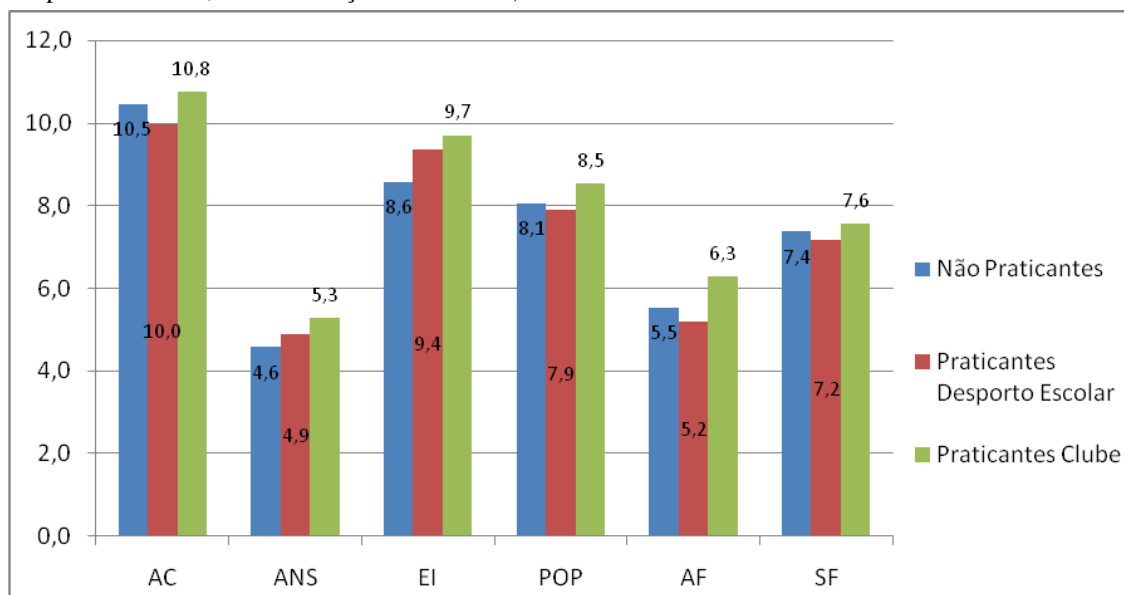
Da análise do Gráfico 1 vemos que o resultado no domínio auto-conceito global é semelhante no grupo dos NP e no grupo dos PDE, apenas sendo de salientar um valor mais alto para esta dimensão no grupo PC.

Gráfico 1 – Médias dos Resultados Obtidos no Auto Conceito Global



O Gráfico 2 apresenta os valores das médias obtidas pelos três grupos Não Praticantes (NP), Praticantes Desporto Escolar (PDE) e Praticantes Clube (PC) nas diversas dimensões avaliadas e nota-se uma pontuação mais elevada em todas as dimensões para o grupo PC.

Gráfico 2 – Médias Resultados Obtidos Para as Diferente Dimensões de Auto-conceito (AC - Aspecto Comportamental, AN – Ansiedade, EI - Estatuto Intelectual, POP – Popularidade, AF - Aparência Física, SF - Satisfação / Felicidade)

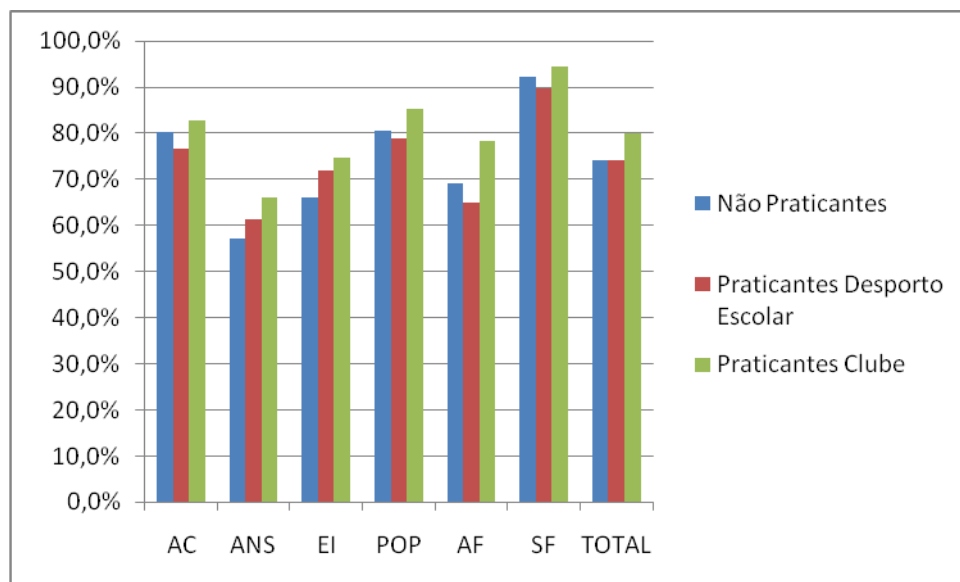


No Gráfico 3 estão expostas as percentagens que cada um dos grupos atingiu em cada um dos factores avaliados assim como no factor auto-conceito global, relativamente ao total possível. O grupo que atingiu os valores mais elevados em todos os factores foi o dos praticantes do clube. A dimensão em que se atingiram valores mais altos é a satisfação/felicidade alcançando 94,4%, seguindo-se da popularidade com 85,3%, o aspecto comportamental com 82,7%, a aparência física com 78,4%, o estatuto intelectual com 74,6% e em último a ansiedade com uma percentagem de apenas 65,9%, resultados todos obtidos no grupo dos praticantes do clube.

No grupo dos praticantes do desporto escolar temos as percentagens mais baixas no aspecto comportamental (76,7%), na popularidade (79%), aparência física (65%) e satisfação/felicidade (89,7%). O factor ansiedade e estatuto intelectual obtiveram o valor mais baixo de 57,2% e 66% respectivamente, ambos no grupo dos não praticantes.

Vemos uma clara tendência para o destaque do grupo PC no 1º lugar em termos de resultados no auto-conceito e em todas as dimensões analisadas em relação aos outros dois grupos NP e PDE. Quanto aos grupos dos NP e PDE, obtêm resultados semelhantes no auto-conceito global, enquanto que nas dimensões AC, POP, AF e SF o grupo dos NP tem vantagem, nas dimensões ANS e EI o grupo dos PDE obteve de uma forma geral melhores resultados.

Gráfico 3 – Percentagem por Factor em Relação ao Total Possível (AC - Aspecto Comportamental, AN – Ansiedade, EI - Estatuto Intelectual, POP – Popularidade, AF - Aparência Física, SF - Satisfação / Felicidade)



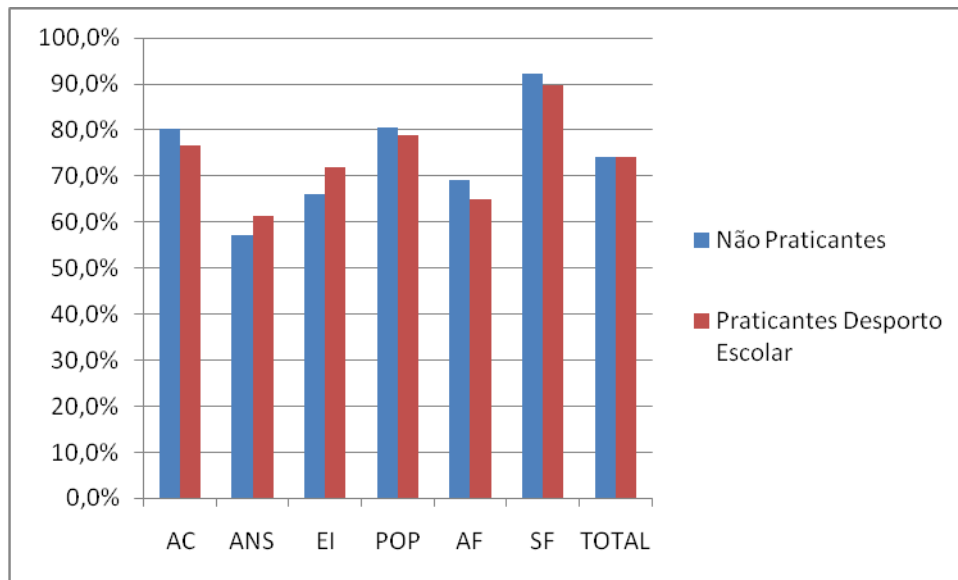
Para comparação das médias foi utilizado o teste de Mann-Whitney-U (Wilcoxon W) ($p < 0,05$) para ver se existem diferenças significativas nos resultados entre os três grupos estudados.

Quando fazemos o estudo estatístico das médias obtidas pelos grupos dos NP e dos PDE (Quadro 15) chegamos à conclusão que não existem diferenças significativas em nenhuma das dimensões analisadas, verificando-se que os resultados do auto-conceito geral têm pontuações muito semelhantes (Gráfico 4). Os resultados sugerem assim que para esta amostra a participação no programa do desporto escolar não influencia de forma significativa o auto-conceito dos indivíduos, embora se verifique tendência para que as dimensões ANS e EI tenham valores mais positivos de auto-conceito no grupo dos PDE.

Quadro 15 - Comparação de Médias Entre os Grupos - Não Praticantes e Praticantes Desporto Escolar

	Auto Conceito Global	Satisfação Felicidade	Aparência Física	Popularidade	Estatuto Intelectual	Ansiedade	Comportamento
Mann-Whitney U	783,000	692,500	735,500	797,500	668,000	734,500	719,500
Wilcoxon W	1603,000	1512,500	1555,500	1617,500	1488,000	1554,500	1539,500
Z	-,164	-1,161	-,629	-,025	-1,283	-,640	-,791
Asymp. Sig. (2-tailed)	,870	,245	,529	,980	,199	,522	,429

Gráfico 4 - Comparação de Médias em Relação ao Total Possível Entre os Grupos – Não Praticantes e Praticantes Desporto Escolar (AC - Aspecto Comportamental, AN – Ansiedade, EI - Estatuto Intelectual, POP – Popularidade, AF - Aparência Física, SF - Satisfação / Felicidade)



O Quadro 16 mostra que os indivíduos pertencentes ao grupo NP e PC obtiveram uma pontuação estatisticamente diferente na dimensão auto-conceito global ($p=0,008$), aparência física ($p=0,044$) e estatuto intelectual ($p=0,015$). Os resultados sugerem que a participação num clube federado influencia de forma positiva o auto-conceito global, a aparência física e o estatuto intelectual nos indivíduos pertencentes à nossa amostra. Observando os resultados da comparação no Gráfico 5 vemos uma clara tendência para melhores resultados em todas as dimensões estudadas por parte do grupo PC em relação ao grupo dos NP.

Quadro 16 - Comparação de Médias Entre os Grupos - Não Praticantes e Praticantes Clube

	Comportamento	Ansiedade	Estatuto Intelectual	Popularidade	Aparência Física	Satisfação Felicidade	Auto Conceito Global
Mann-Whitney U	786,500	652,000	550,500	669,500	594,500	771,500	526,000
Wilcoxon W	1606,500	1472,000	1370,500	1489,500	1414,500	1591,500	1346,000
Z	-,133	-1,446	-2,425	-1,290	-2,017	-,323	-2,642
Asymp. Sig. (2-tailed)	,895	,148	,015	,197	,044	,747	,008

Gráfico 5 - Comparação de Médias em Relação ao Total Possível Entre os Grupos – Não Praticantes e Praticantes Clube (AC - Aspecto Comportamental, AN – Ansiedade, EI - Estatuto Intelectual, POP – Popularidade, AF - Aparência Física, SF - Satisfação / Felicidade)



A comparação entre os resultados obtidos pelos grupos PDE e PC (Quadro 17) mostra que a diferença da pontuação obtida pelos dois grupos é estatisticamente significativa na dimensão do auto-conceito global ($p=0,022$) e na aparência física ($p=0,022$), não havendo diferenças estatisticamente significativas na comparação das outras dimensões apesar de haver tendência em todas para um valor mais alto por parte do grupo PC como pode ser observado no Gráfico 6.

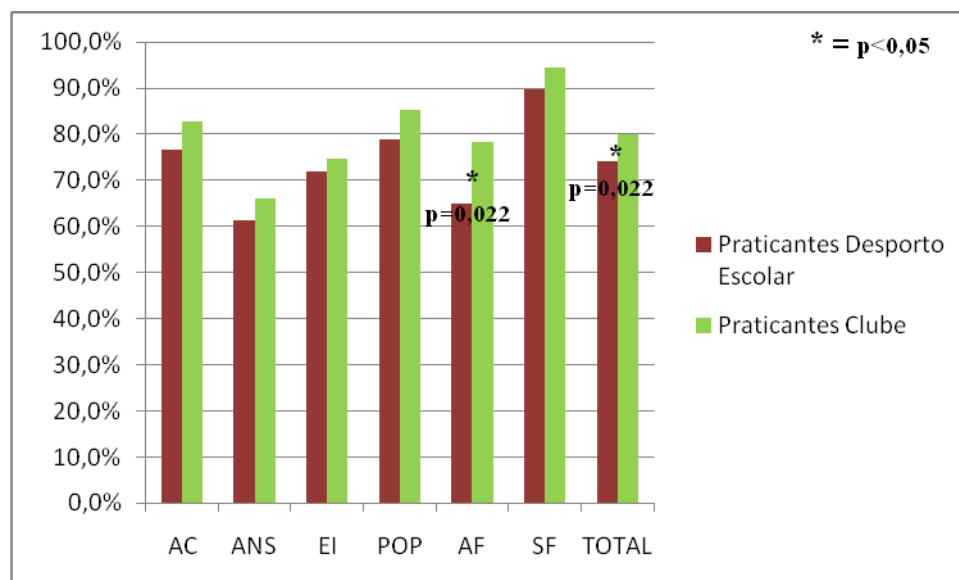
Desta forma podemos dizer que a participação no programa do desporto escolar por si só não melhora o auto-conceito, mas em contrapartida a participação na actividade desportiva num clube federado promove o auto-conceito global de forma positiva, assim como a percepção com a aparência física que cada indivíduo tem.

Estes resultados vão ao encontro da hipótese 2 levantada por nós que diz que o desporto federado promove de forma mais positiva o auto-conceito e as suas dimensões em comparação com o desporto escolar.

Quadro 17 - Comparação de Médias - Praticantes Desporto Escolar e Praticantes Clube

	Comportamento	Ansiedade	Estatuto Intelectual	Popularidade	Aparência Física	Satisfação Felicidade	Auto Conceito Global
Mann-Whitney U	689,000	714,500	686,000	671,000	565,000	658,500	563,000
Wilcoxon W	1509,000	1534,500	1506,000	1491,000	1385,000	1478,500	1383,000
Z	-1,086	-,835	-1,109	-1,274	-2,298	-1,541	-2,285
Asymp. Sig. (2-tailed)	,278	,404	,267	,202	,022	,123	,022

Gráfico 6 - Comparação de Médias em Relação ao Total Possível Entre os Grupos – Praticantes Desporto Escolar e Praticantes Clube (AC - Aspecto Comportamental, AN – Ansiedade, EI - Estatuto Intelectual, POP – Popularidade, AF - Aparência Física, SF - Satisfação / Felicidade)



4.2 - Análise por Género

Ao analisarmos os resultados para o género masculino e feminino (Quadro 18), constatamos que ao nível do auto-conceito global, os dois grupos não apresentam diferenças significativas ($p= 0,170$). Já quanto à dimensão aparência física ($p= 0,001$) e ansiedade ($p= 0,003$) podemos dizer que há diferenças significativas nos resultados apontando para uma percepção com a aparência física e ansiedade mais positiva por parte dos rapazes.

O gráfico 7 mostra um destaque do género masculino em relação ao feminino em quase todas as dimensões analisadas à excepção das dimensões AC e EI em que os dois grupos (masculino e feminino) têm resultados bastante semelhantes. Estes dados vêm sustentar a hipótese 1 levantada por nós que afirma que existem diferenças significativas no auto-conceito entre o sexo masculino e o sexo feminino das crianças entre os 12 e os 17 anos do concelho de Cabeceiras de Basto.

Quadro 18 – Comparação de Médias - Masculino e Femininos

	Comportamento	Ansiedade	Estatuto Intelectual	Popularidade	Aparência Física	Satisfação Felicidade	Auto Conceito Global
Mann-Whitney U	1704,500	1242,000	1681,500	1543,500	1197,000	1706,000	1539,000
Wilcoxon W	3534,500	3072,000	3511,500	3373,500	3027,000	3536,000	3369,000
Z	-,510	-2,972	-,628	-1,380	-3,213	-,564	-1,372
Asymp. Sig. (2-tailed)	,610	,003	,530	,168	,001	,573	,170

Gráfico 7 - Comparação de Médias em Relação ao Total Possível Entre os Géneros (AC - Aspecto Comportamental, AN – Ansiedade, EI - Estatuto Intelectual, POP – Popularidade, AF - Aparência Física, SF - Satisfação / Felicidade)



Estes resultados poderão estar relacionados com o facto de o sexo feminino, tendo em conta a faixa etária estudada (12 aos 17 anos), estar a atravessar uma fase (puberdade), em que surgem muitas inseguranças relacionadas com as mudanças corporais e o aparecimento dos caracteres sexuais secundários, pois como diz Duclos *et al.* (2004): “*As transformações físicas que surgem na adolescência alteram a imagem que o jovem tinha de si mesmo...*” e “*todas estas mudanças colocam o jovem numa posição de grande vulnerabilidade*”.

Julgamos que este facto não se aplicará de uma forma tão premente no sexo masculino porque de facto as mulheres hoje em dia sentem uma pressão bastante forte não só por parte das pessoas com quem se relacionam directamente todos os dias mas também indirectamente através das televisões, revistas, jornais que publicitam um ideal de mulher perfeita, muitas vezes afastado da realidade. Segundo Campagna *et al.* (2006), as jovens que já lidam com as dificuldades intrínsecas de possuir um corpo em transformação, ao se defrontarem com modelos geralmente fora dos padrões de normalidade, tendem, a ter um auto-conceito diminuído.

Esta ideia é comprovada por uma pesquisa com 580 adolescentes, apresentada por De Lúcia (2001), no Congresso Inter-Americano de Psicologia da Saúde, que mostrou que 80% delas não gostam da própria aparência e 50% procuram dietas porque acham que são gordas. Uma das conclusões desta pesquisa é que a motivação para a dieta não estava relacionada com a actual forma física delas, mas sim com a procura de um corpo ideal.

Campagna *et al.* (2006), investigaram a imagem corporal de mulheres no início da adolescência, através do estudo de entrevistas e desenhos da figura humana realizados por 20 jovens de 12 anos e concluíram que esta é uma fase do desenvolvimento percebida pelas jovens como de transição, onde é difícil elaborar uma imagem de si mesma e a insatisfação, insegurança e ansiedade em relação à aparência corporal tornaram-se bastante perceptíveis revelando um estado de muita fragilidade.

4.2.1 - Género Feminino

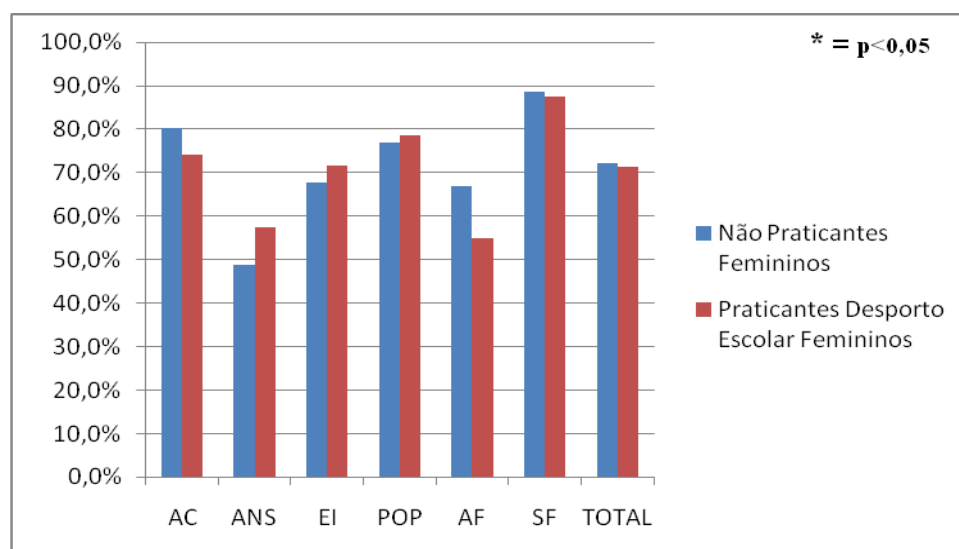
Através do quadro 19 constatamos que não existem diferenças significativas nos resultados obtidos pelos grupos dos NP e PDE do género feminino em nenhuma das dimensões avaliadas.

No gráfico 8 vemos que o grupo dos NP femininos tem melhores resultados nas dimensões AC, AF, SF e no auto-conceito geral, enquanto que o grupo PDE femininos destaca-se nas dimensões ANS, EI e POP.

Quadro 19 - Comparação de Médias do Género Feminino Entre os Grupos - Não Praticantes e Praticantes Desporto Escolar

	Comportamento	Ansiedade	Estatuto Intelectual	Popularidade	Aparência Física	Satisfação Felicidade	Auto Conceito Global
Mann-Whitney U	164,500	166,500	180,000	188,000	150,000	173,000	190,000
Wilcoxon W	374,500	376,500	390,000	398,000	360,000	383,000	400,000
Z	-,978	-,916	-,546	-,336	-1,369	-,796	-,271
Asymp. Sig. (2-tailed)	,328	,360	,585	,737	,171	,426	,786

Gráfico 8 - Comparação de Médias em Relação ao Total Possível do Género Feminino Entre os Grupos - Não Praticantes e Praticantes Desporto Escolar (AC - Aspecto Comportamental, AN – Ansiedade, EI - Estatuto Intelectual, POP – Popularidade, AF - Aparência Física, SF - Satisfação / Felicidade)

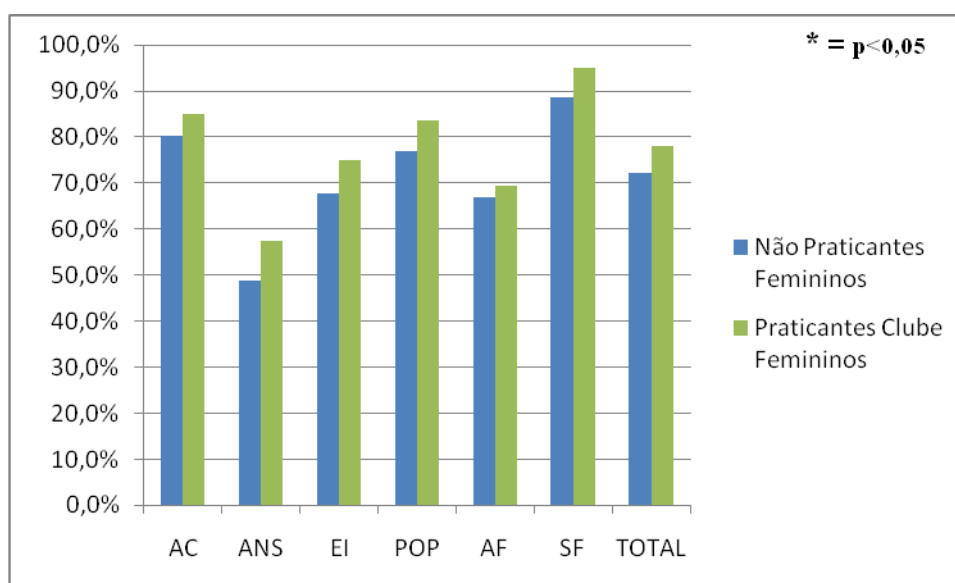


Também no que concerne ao grupo dos NP e PC do género feminino (quadro 20), não são encontradas diferenças significativas em qualquer das dimensões, no entanto os resultados apontam para uma tendência de um melhor auto-conceito global no grupo dos PC do género feminino, assim como nas diversas dimensões estudadas como se pode observar no gráfico 9.

Quadro 20 - Comparação de Médias do Género Feminino Entre os Grupos - Não Praticantes e Praticantes Clube

	Comportamento	Ansiedade	Estatuto Intelectual	Popularidade	Aparência Física	Satisfação Felicidade	Auto Conceito Global
Mann-Whitney U	170,000	162,500	151,500	159,500	183,500	166,500	138,500
Wilcoxon W	380,000	372,500	361,500	369,500	393,500	376,500	348,500
Z	-,831	-1,026	-1,325	-1,124	-,455	-1,093	-1,667
Asymp. Sig. (2-tailed)	,406	,305	,185	,261	,649	,274	,096

Gráfico 9 - Comparação de Médias em Relação ao Total Possível do Género Feminino Entre os Grupos – Não Praticantes e Praticantes Clube (AC - Aspecto Comportamental, AN – Ansiedade, EI - Estatuto Intelectual, POP – Popularidade, AF - Aparência Física, SF - Satisfação / Felicidade)



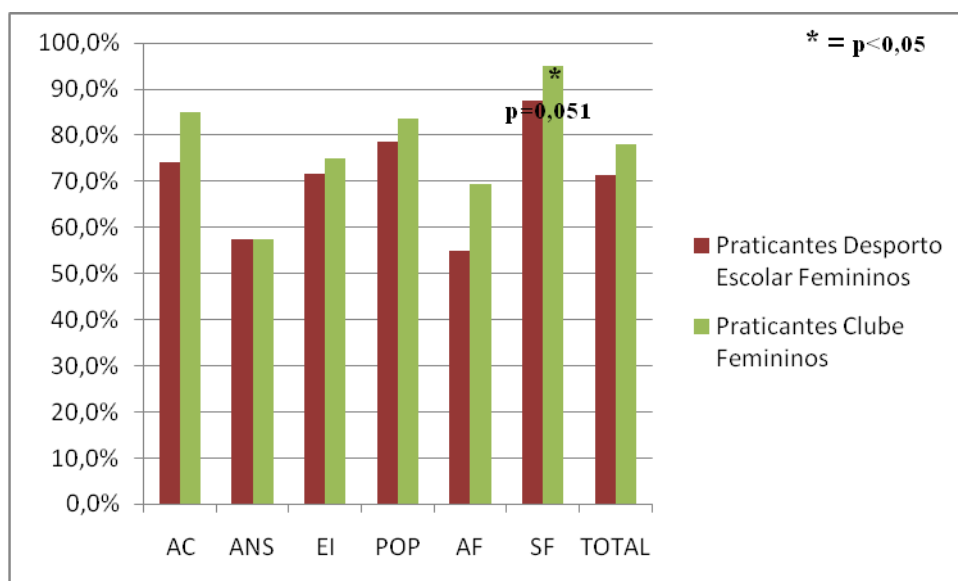
Quando analisamos no quadro 21 a comparação entre os resultados obtidos pelos grupos dos PDE e dos PC femininos também não observamos diferenças estatisticamente diferentes para $p < 0,05$, apesar disso na dimensão SF temos um valor de 0,051 que fica bastante próximo de 0,05 pelo que podemos considerar que existe alguma diferença apesar de não ser estatisticamente considerada. Desta forma podemos afirmar que a participação numa actividade desportiva federada influencia de forma positiva o auto-conceito na dimensão SF.

Apesar de não encontrarmos diferenças significativas ao nível estatístico, através do gráfico 10 vemos que o grupo dos PC femininos se destaca em todas as dimensões, indo desta forma ao encontro da hipótese 2 levantada por nós que diz que o desporto federado promove de forma mais positiva o auto-conceito e as suas dimensões em comparação com o desporto escolar nas crianças entre os 12 e os 17 anos do concelho de Cabeceiras de Basto.

Quadro 21 - Comparação de Médias do Género Feminino Entre os Grupos – Praticantes Desporto Escolar e Praticantes Clube

	Comportamento	Ansiedade	Estatuto Intellectual	Popularidade	Aparência Física	Satisfação Felicidade	Auto Conceito Global
Mann-Whitney U	139,000	198,500	161,500	168,000	141,500	136,500	138,000
Wilcoxon W	349,000	408,500	371,500	378,000	351,500	346,500	348,000
Z	-1,680	-,041	-1,057	-,890	-1,603	-1,952	-1,685
Asymp. Sig. (2-tailed)	,093	,967	,291	,373	,109	,051	,092

Gráfico 10 - Comparação de Médias em Relação ao Total Possível do Género Feminino Entre os Grupos – Praticantes Desporto Escolar e Praticantes Clube (AC - Aspecto Comportamental, AN – Ansiedade, EI - Estatuto Intelectual, POP – Popularidade, AF - Aparência Física, SF - Satisfação / Felicidade)



4.2.2 - Género Masculino

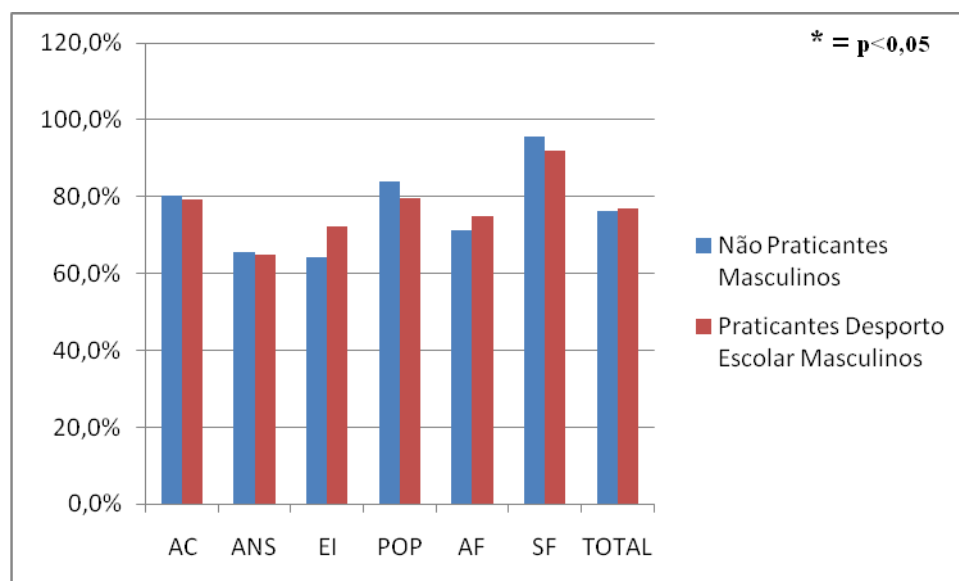
Através do Quadro 22 constatamos que não existem diferenças significativas nos resultados obtidos pelos grupos dos NP e PDE do género masculino em nenhuma das dimensões avaliadas.

No Gráfico 11 vemos que os resultados obtidos são muito semelhantes nos dois grupos comparados, apesar disso, de salientar a tendência para que o grupo dos NP tenha melhores resultados nas dimensões POP e SF e o grupo dos PDE tenha vantagem, nas dimensões EI e AF.

Quadro 22 - Comparação de Médias do Género Masculino Entre os Grupos - Não Praticantes e Praticantes Desporto Escolar

	Comportamento	Ansiedade	Estatuto Intelectual	Popularidade	Aparência Física	Satisfação Felicidade	Auto Conceito Global
Mann-Whitney U	196,500	194,500	151,500	186,500	185,500	176,000	197,000
Wilcoxon W	406,500	404,500	361,500	396,500	395,500	386,000	407,000
Z	-,097	-,154	-1,332	-,374	-,401	-,757	-,081
Asymp. Sig. (2-tailed)	,923	,878	,183	,709	,689	,449	,935

Gráfico 11 - Comparação de Médias em Relação ao Total Possível do Género Masculino Entre os Grupos – Não Praticantes e Praticantes Desporto Escolar (AC - Aspecto Comportamental, AN – Ansiedade, EI - Estatuto Intelectual, POP – Popularidade, AF - Aparência Física, SF - Satisfação / Felicidade)



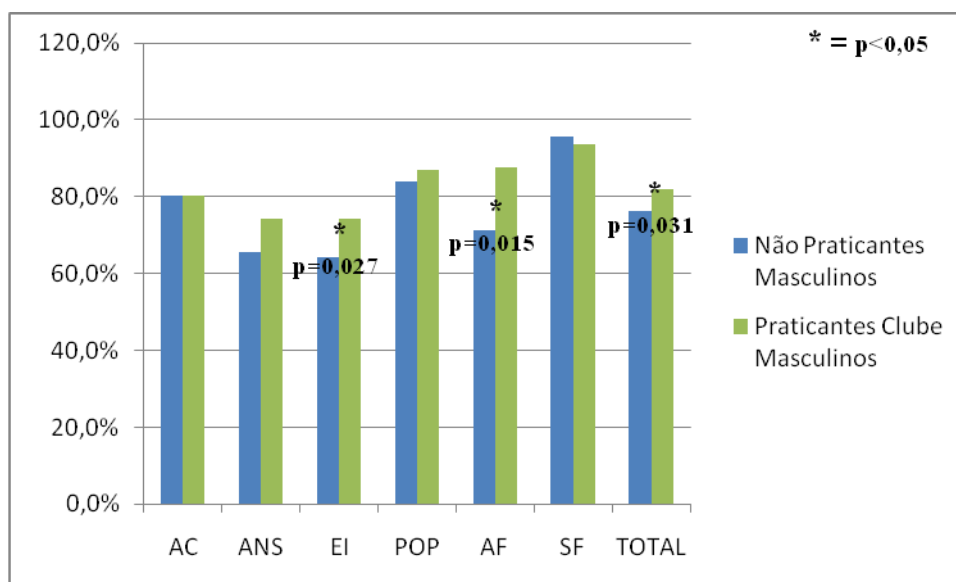
O Quadro 23 mostra diferenças significativas entre o grupo dos NP e dos PC do género masculino tanto na dimensão do auto-conceito global como na dimensão AF e EI. Assim os resultados indicam uma influência bastante significativa do desporto federado no auto-conceito dos jovens da amostra e nas suas dimensões AF e EI.

Também através do Gráfico 12 constatamos que o grupo dos PC se destaca em todas as dimensões avaliadas à excepção da dimensão SF em que o grupo dos NP se destaca e na dimensão AC em que os dois grupos obtiveram resultados semelhantes.

Quadro 23 - Comparação de Médias do Género Masculino Entre os Grupos - Não Praticantes e Praticantes Clube

	Comportamento	Ansiedade	Estatuto Intelectual	Popularidade	Aparência Física	Satisfação Felicidade	Auto Conceito Global
Mann-Whitney U	180,000	154,500	119,500	174,500	112,500	176,500	120,500
Wilcoxon W	390,000	364,500	329,500	384,500	322,500	386,500	330,500
Z	-,553	-1,263	-2,208	-,712	-2,439	-,743	-2,157
Asymp. Sig. (2-tailed)	,580	,206	,027	,476	,015	,457	,031

Gráfico 12 - Comparação de Médias em Relação ao Total Possível do Género Masculino Entre os Grupos – Não Praticantes e Praticantes Clube (AC - Aspecto Comportamental, AN – Ansiedade, EI - Estatuto Intelectual, POP – Popularidade, AF - Aparência Física, SF - Satisfação / Felicidade)



Em relação ao grupo dos PDE e PC masculinos (Quadro 24), não encontramos diferenças estatisticamente significativas ao nível do auto-conceito global e das suas diversas dimensões avaliadas para $p < 0,05$, mas temos a salientar o resultado obtido no factor AF de $p=0,053$ que apesar de não ser considerado estatisticamente significativo nos dá a indicação que o desporto federado influencia de uma forma mais positiva o auto-conceito, principalmente na dimensão AF.

O Gráfico 13 mostra também resultados mais positivos em todas as dimensões do auto-conceito avaliadas, apontando assim para a confirmação da hipótese 2 que afirma que o desporto federado promove de forma mais positiva o auto-conceito e as suas dimensões em comparação com o desporto escolar nas crianças entre os 12 e os 17 anos do concelho de Cabeceiras de Basto.

Quadro 24 - Comparação de Médias do Género Masculino Entre os Grupos – Praticantes Desporto Escolar e Praticantes Clube

	Comportamento	Ansiedade	Estatuto Intelectual	Popularidade	Aparência Física	Satisfação Felicidade	Auto Conceito Global
Mann-Whitney U	191,000	146,000	179,500	170,500	131,000	195,500	142,500
Wilcoxon W	401,000	356,000	389,500	380,500	341,000	405,500	352,500
Z	-,248	-1,494	-,560	-,822	-1,934	-,138	-1,559
Asymp. Sig. (2-tailed)	,804	,135	,575	,411	,053	,891	,119

Gráfico 13 - Comparação de Médias em Relação ao Total Possível do Género Masculino Entre os Grupos - Praticantes Desporto Escolar e Praticantes Clube (AC - Aspecto Comportamental, AN – Ansiedade, EI - Estatuto Intelectual, POP – Popularidade, AF - Aparência Física, SF - Satisfação / Felicidade)

